



# **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

## **NURSING CARE IN CARDIORESPIRATORY ARREST WITHIN AN INTENSIVE CARE UNIT**

**Dênia Rodrigues CHAGAS**

**Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)**

**E-mail: dra.denia.enf@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-5014-5197>**

**Caroline Nayara Dias Vieira RAMOS**

**Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)**

**E-mail: carolnayara26@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-5434-4397>**

**Jad Pontes LIMA**

**Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)**

**E-mail: pontesjad93@gmail.com**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-4915-5623>**

### **RESUMO**

Neste estudo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura com foco na assistência de enfermagem durante Paradas Cardiorrespiratórias (PCR) dentro de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). O objetivo foi discutir o aprimoramento das práticas de enfermagem nesse contexto, destacando desafios e propondo estratégias eficazes em uma PCR na UTI. Este tema é extremamente relevante pois, se trata de uma resposta imediata e bem coordenada diante de uma emergência médica grave, na qual o enfermeiro desempenha um papel central. A pesquisa abrange a prevenção de complicações e destaca a importância do reconhecimento precoce dos sinais de PCR e da implementação imediata de medidas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) para maximizar as chances de sobrevivência do paciente. A metodologia envolveu revisão bibliográfica em bases de dados reconhecidas, como SciELO, Google Acadêmico e Lilacs - Bireme, utilizando descritores específicos como "Assistência de enfermagem", "Parada Cardiorrespiratória" e "Unidade de Terapia Intensiva". Os resultados ressaltam a necessidade de enfermeiros estarem adequadamente preparados e atualizados com as melhores práticas e diretrizes

para lidar com emergências como as PCR, visando sempre o bem-estar e a recuperação dos pacientes.

**Palavras-chave:** Enfermagem. UTI. PCR. Assistência.

### ABSTRACT

This study conducted an integrative literature review focusing on nursing care during Cardiopulmonary Arrests (CPA) within Intensive Care Units (ICUs). The objective was to discuss the improvement of nursing practices in this context, highlighting challenges and proposing effective strategies in an ICU CPA. This topic is extremely relevant as it involves an immediate and well-coordinated response to a serious medical emergency, in which the nurse plays a central role. The research covers the prevention of complications and emphasizes the importance of early recognition of CPA signs and immediate implementation of cardiopulmonary resuscitation (CPR) measures to maximize patient survival chances. The methodology involved literature review in recognized databases such as SciELO, Google Scholar, and Lilacs - Bireme, using specific descriptors such as "Nursing Care," "Cardiopulmonary Arrest," and "Intensive Care Unit." The results highlight the need for nurses to be adequately prepared and updated with best practices and guidelines to handle emergencies like CPA, always aiming for the well-being and recovery of patients.

**Keywords:** Nursing. ICU. CPA. Care.

### INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem durante uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um tema de extrema importância no contexto hospitalar, onde o enfermeiro desempenha um papel crucial na resposta imediata e eficaz diante de uma emergência médica tão grave. A missão primordial da enfermagem, de cuidar do ser humano em todas as suas dimensões, se torna ainda mais evidente em situações críticas como essa, independentemente da faixa etária ou da condição de saúde do paciente (Silva e Maia, 2022).

As UTIs representam ambientes altamente complexos, equipados com

tecnologia de ponta e uma equipe multidisciplinar dedicada ao cuidado de pacientes em estado grave. Dentro dessas unidades, as PCR podem ocorrer de forma inesperada e demandam uma resposta imediata e bem coordenada para maximizar as chances de sobrevivência do paciente (Silvério e Luvizotto, 2023).

Nesse sentido, a presença de enfermeiros capacitados e treinados para lidar com essas situações é fundamental para garantir uma assistência de qualidade e promover melhores desfechos clínicos, destaca-se que a literatura evidencia a importância do reconhecimento precoce dos sinais de PCR e da implementação imediata de medidas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) para aumentar as chances de sobrevivência do paciente (Oliveira *et al.*, 2019).

No entanto, é crucial que os enfermeiros estejam adequadamente preparados e atualizados com as melhores práticas e diretrizes para lidar com essas emergências (Santos, 2018). Para tanto, a escolha deste tema ocorreu pela necessidade de discussão da atuação da enfermagem quando paciente apresenta um PCR, principalmente porque as condutas mais propagadas são correlacionadas a medicina, porém, a enfermagem também é relevante no contexto de intervenção imediata.

Ante ao exposto, apresenta-se a pergunta central desta pesquisa: Qual é o impacto do nível de conhecimento e da preparação prática dos enfermeiros na assistência durante Paradas Cardiorrespiratórias (PCRs) em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e como esses fatores influenciam os desfechos clínicos dos pacientes?

Para alcançar a resposta a problemática, o presente estudo tem como objetivo investigar os fatores que influenciam a segurança e eficácia da assistência de enfermagem durante a PCR em UTIs, bem como avaliar o conhecimento, experiência e especialização dos enfermeiros nesse cenário. Compreender esses aspectos é fundamental para aprimorar a prática clínica e promover uma assistência de enfermagem de qualidade, visando sempre o bem-estar e a recuperação dos pacientes.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, permitindo uma análise abrangente e sistemática dos estudos relacionados à assistência de enfermagem durante Paradas Cardiorrespiratórias (PCRs) em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

A seleção dos artigos foi realizada em bases de dados eletrônicas amplamente reconhecidas, incluindo SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e Lilacs - Bireme (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores utilizados para a pesquisa foram "Assistência de enfermagem", "Parada Cardiorrespiratória" e "Unidade de Terapia Intensiva", garantindo uma abordagem abrangente e direcionada ao tema.

As buscas foram refinadas utilizando os recursos de filtragem oferecidos pelas plataformas, e os critérios de inclusão foram definidos como:

- Artigos disponíveis em português;
- Acesso gratuito;
- Publicações no período de 2018 a 2023;
- Relação direta com a temática proposta.

Foram aceitas diversas categorias de pesquisa, incluindo revisões bibliográficas, avaliações sistemáticas, relatórios, questionários e pesquisas transversais, proporcionando uma visão abrangente do estado atual do conhecimento sobre o tema.

Os critérios de exclusão aplicados foram:

- Artigos publicados antes de 2018;
- Estudos em idiomas diferentes do português;
- Trabalhos que apresentavam acesso restrito;
- Publicações sem relação temática clara com a assistência de enfermagem em PCRs em UTIs;
- Pesquisas duplicadas entre diferentes bases de dados.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, um total de 30 artigos foi inicialmente identificado. Destes, 18 artigos foram selecionados para análise, considerando a relevância e a qualidade do conteúdo alinhados ao objetivo da revisão.

Essa abordagem garantiu a seleção de artigos atuais e relevantes, contribuindo para uma compreensão sistemática sobre a assistência de enfermagem durante PCRs em UTIs.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### Parada Cardiorespiratória

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma condição grave que exige intervenção imediata para minimizar o risco de danos irreversíveis ou até mesmo óbito, ressalta-se que a sobrevivência após PCR intra-hospitalar em adultos é relativamente baixa, com taxas que variam entre 13% e 18,4% (Oliveira *et al*, 2019). Num contexto brasileiro, estudos multicêntricos revelam uma incidência significativa de PCR em unidades de terapia intensiva (UTI) e unidades de cuidados coronários, ressaltando a importância de um atendimento rápido e eficiente (Oliveira *et al*, 2019). A assistência à PCR é complexa e exige a colaboração de uma equipe interdisciplinar, com destaque para a equipe de enfermagem, que desempenha um papel crucial no atendimento inicial e na coordenação das intervenções.

A segurança do paciente durante a PCR também está diretamente relacionada à disponibilidade e à padronização de fármacos nos carros de emergência. Autores como Mieiro *et al*, (2019) destacam a importância da identificação e do manejo adequado de medicamentos potencialmente perigosos (MPP) durante emergências. A falta de padronização e o armazenamento inadequado de fármacos podem comprometer a eficácia do atendimento e aumentar os riscos para o paciente.

Estudos mostram que os erros de medicação representam uma preocupação significativa em ambientes hospitalares, com potencial impacto na segurança e na qualidade do cuidado. Rodrigues *et al*, (2021) destacam que entre 1,6% e 41,4% dos pacientes internados são afetados por incidentes envolvendo fármacos. Nas áreas críticas, como UTIs, onde a gravidade dos pacientes é maior, esses índices podem ser ainda mais elevados.

A organização e a manutenção adequada dos carros de emergência são fundamentais para garantir uma resposta eficaz durante situações de PCR. Autores

como Maurício *et al*, (2018) enfatizam a importância da verificação diária dos equipamentos e materiais nos carros de emergência, bem como a realização de checklist para garantir a disponibilidade e a funcionalidade dos itens essenciais para a ressuscitação.

O enfermeiro desempenha um papel central na organização e na verificação desses carros, garantindo que estejam prontos para uso imediato em emergências, a assistência pós-PCR é essencial para o prognóstico do paciente e inclui monitorização hemodinâmica, exames laboratoriais e cuidados específicos para prevenir complicações (Maurício *et al*, 2018).

Autores como Pulze *et al*, (2019) destacam que a equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental nesse processo, fornecendo cuidados individualizados e monitorando de perto a evolução do paciente após a ressuscitação, a Síndrome Pós-Parada Cardíaca (SPPC) representa uma complicação grave que pode ocorrer após a reversão da PCR.

A enfermagem desempenha um papel crucial na identificação precoce dos sinais e sintomas da SPPC e na implementação de medidas terapêuticas para minimizar os danos causados pela síndrome, a mortalidade hospitalar relacionada à PCR é uma preocupação crescente, especialmente em tempos de pandemia (Oliveira *et al*, 2019).

Em suma, a Parada Cardiorrespiratória representa um desafio significativo para os profissionais de saúde, exigindo uma abordagem multidisciplinar e uma resposta rápida e coordenada, a eficácia do atendimento durante a PCR está diretamente ligada à disponibilidade de recursos adequados, à padronização de protocolos e à competência da equipe de enfermagem em coordenar as intervenções necessárias. Além disso, a atenção pós-PCR é crucial para prevenir complicações e melhorar os desfechos dos pacientes, destacando o papel fundamental da enfermagem na continuidade dos cuidados e na promoção da recuperação dos pacientes após eventos críticos como a PCR.

### **Atuação da Enfermagem na PCR**

Na atuação da enfermagem durante a PCR, após uma reanimação bem-sucedida, é crucial o controle dos sinais vitais e dos parâmetros hemodinâmicos do

paciente. Além disso, a manipulação das trocas gasosas durante a ventilação mecânica emerge como uma terapia potencial na recuperação do paciente (Kilgannon *et al*, 2019).

Estudos destacam a importância de manter a PaCO<sub>2</sub> dentro de determinados limites, visto que tanto a hipocapnia quanto a hipercapnia podem influenciar no fluxo sanguíneo cerebral pós-lesão, afetando a oxigenação do tecido cerebral (Pereira *et al.*, 2021). Embora haja controvérsias sobre a temperatura ideal após a PCR, a hipotermia terapêutica surge como uma estratégia para neuroproteção, embora sejam necessárias mais pesquisas para determinar sua eficácia e os potenciais benefícios (Dankiewicz *et al*, 2019).

Além disso, a manutenção da pressão arterial média (PAM) dentro de faixas específicas, por meio do uso de inotrópicos e vasopressores, durante as primeiras 36 horas após a PCR, tem sido associada a uma redução na lesão miocárdica, indicando a importância do manejo hemodinâmico preciso (Ameloot *et al*, 2020).

Novas pesquisas estão explorando o potencial terapêutico de intervenções como altas doses de vitamina C na disfunção orgânica pós-PCR, buscando limitar os danos aos órgãos e melhorar os desfechos dos pacientes (Santos Júnior, 2022). Esses cuidados terapêuticos não se limitam apenas ao ambiente assistencial, mas também abrangem a reabilitação física e psicológica dos pacientes pós-PCR.

Portanto, a atuação da enfermagem na PCR vai além dos cuidados assistenciais imediatos, envolvendo o manejo preciso de parâmetros fisiológicos, terapias emergentes e o suporte à reabilitação dos pacientes. A constante atualização dos profissionais de enfermagem sobre as diretrizes de RCP e o estímulo à pesquisa e inovação são fundamentais para garantir um atendimento eficaz e melhorar os desfechos dos pacientes que enfrentam essa condição crítica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para fundamentar esta análise, foram identificados 8 artigos, os quais foram procurados em plataformas como Google Acadêmico, SciELO e Repositórios Institucionais. Inicialmente, uma busca resultou em 55 artigos, os quais foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão, culminando na seleção de sete artigos para análise. Após uma minuciosa avaliação desses estudos, foram escolhidos sete

trabalhos para compor este artigo de revisão.

A Tabela 1 destaca informações pertinentes, como autoria, ano de publicação, título, objetivo e conclusões principais dos artigos selecionados.

**Tabela 1:** Estudos selecionados segundo autoria, ano de publicação, título, objetivo e principal conclusão.

| <b>Autor/A<br/>no</b> | <b>Título</b>                                                                                                                                                                | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                                                                                              | <b>Principal<br/>Conclusão</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Santos<br>(2018)      | Parada e Reanimação Cardiopulmonar em Criança: atuação da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica em hospital público de Vitória da Conquista- Bahia | Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem em relação à técnica de Reanimação Cardiopulmonar e medicações utilizadas em crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Geral de Vitória da Conquista, Bahia. | O estudo realizado por Santos (2018) analisou o conhecimento da equipe de enfermagem em relação à técnica de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e às medicações utilizadas em crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital Geral de Vitória da Conquista, Bahia. Os resultados revelaram lacunas no conhecimento e na prática da equipe, especialmente em relação à identificação e tratamento da Parada Cardiopulmonar em crianças, destacando a necessidade de treinamento adequado e atualização sobre as diretrizes mais recentes. |

|                        |                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Oliveira et al, (2019) | Padronização de fármacos em carros de emergência nas unidades de terapia intensiva e emergência.                                      | Analisar a padronização de fármacos dos carros de emergência de 5 hospitais públicos no nordeste do Brasil, segundo a primeira Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. | O estudo conduzido por Oliveira et al., (2019) focou na análise da padronização de fármacos nos carros de emergência de cinco hospitais públicos no nordeste do Brasil. Os resultados revelaram várias não conformidades na padronização de fármacos, destacando a importância do enfermeiro na implementação de protocolos para garantir a segurança e a qualidade da intervenção durante o uso do carro de emergência.                                                                               |
| Rodrigues et al (2021) | Atuação da Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva em face da síndrome pós-parada cardíaca: uma revisão integrativa da literatura. | Identificar, através da literatura, a atuação da enfermagem intensivista frente aos sinais clínicos da Síndrome Pós-Parada Cardíaca (SPPC).                                                                                                               | O estudo de Rodrigues et al., (2021) ressaltou a importância da enfermagem no manejo clínico da Síndrome Pós- Parada Cardíaca (SPPC), destacando a necessidade de identificação precoce dos sinais clínicos dessa síndrome e implementação de condutas para reduzir os riscos para os pacientes. A pesquisa evidenciou a necessidade de desenvolvimento de um protocolo clínico padrão para o reconhecimento e manejo adequado da SPPC, visando a melhoria da prática clínica da equipe de enfermagem. |

|                                |                                                                                                  |                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mesquita, Cunha e Silva (2021) | Atuação do enfermeiro na reanimação cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva neonatal | Identificar as principais habilidades possíveis para o Enfermeiro para a realização de reanimação Cardiorrespiratória em UTI Neonatal. | O estudo realizado por Mesquita, Cunha e Silva (2021) abordou a importância das habilidades necessárias para o enfermeiro realizar a reanimação cardiopulmonar em UTI Neonatal. Os resultados ressaltaram a necessidade de profissionais qualificados, capazes de identificar precocemente riscos ou instabilidades hemodinâmicas nos recém-nascidos e realizar as intervenções necessárias para garantir a sobrevivência dos pacientes.                                     |
| Melo et al, (2021)             | Reanimação neonatal: atuação da equipe de enfermagem na unidade terapia intensiva.               | Verificar na literatura as ações do enfermeiro na ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.         | O estudo conduzido por Melo et al., (2021) focou na prática da equipe de enfermagem durante a ressuscitação cardiopulmonar em recém-nascidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os resultados destacaram a importância da resposta rápida e eficiente dos profissionais de enfermagem durante a ressuscitação neonatal, evidenciando a necessidade de educação continuada e desenvolvimento de protocolos específicos para orientar a prática da equipe de enfermagem |

|                             |                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                      | na UTI neonatal                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Silvério e Luvizotto (2023) | A importância do conhecimento técnico científico do enfermeiro na reanimação cardiorrespiratória em crianças internadas na unidade de terapia intensiva. | Identificar a importância do conhecimento técnico científico do enfermeiro sobre PCR e RCP e como a sua liderança é importante para a equipe multiprofissional do setor e para a criança que receberá o atendimento. | O estudo de Silvério e Luvizotto (2023) enfatizou a importância do atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), destacando o papel primordial do enfermeiro na identificação precoce da PCR e na coordenação da equipe durante o atendimento. Os resultados indicaram a necessidade de educação continuada para os profissionais de enfermagem na UTIP, visando garantir um atendimento eficaz e com propriedade aos pacientes em PCR. |
| Feliciano et al, (2023)     | Conhecimento da equipe de enfermagem frente uma parada cardiorrespiratória em uma unidade de terapia intensiva                                           | Realizar uma revisão sistemática sobre o conhecimento e atuação do enfermeiro frente a PCR em UTI.                                                                                                                   | O estudo conduzido por Feliciano et al., (2023) abordou a importância do preparo e da capacitação dos profissionais de enfermagem para o atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) na UTI. Os resultados ressaltaram a necessidade de aprimoramento dos Conhecimentos teórico- científicos dos profissionais de enfermagem, bem como a importância das instituições de ensino e das redes hospitalares em                                                                              |

|                   |                                                                                                           |                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                   |                                                                                                           |                                                                                                                    | reforçar as bases acadêmicas dos profissionais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Cid et al, (2023) | Assistência do enfermeiro ao paciente sedado na unidade de terapia intensiva: percepção de profissionais. | Avaliar a assistência do enfermeiro ao paciente sedado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Estado de Roraima. | O estudo de Cid et al., (2023) avaliou a assistência do enfermeiro ao paciente sedado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Roraima. Os resultados destacaram a importância da atenção com a sedação para garantir o conforto do paciente e evitar complicações durante a Ventilação mecânica, ressaltando a necessidade de desenvolvimento de condutas que visem a melhoria das atividades dos enfermeiros por meio de educação continuada e capacitações fornecidas pelos gestores. |

**Fonte:** Elaboração das autoras (2024).

O estudo realizado por Santos (2018) apresenta uma análise detalhada do conhecimento da equipe de enfermagem em relação à técnica de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e às medicações utilizadas em crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital Geral de Vitória da Conquista, Bahia.

A pesquisa adota uma abordagem quantitativa descritiva com paradigma positivista, utilizando questionários para obter estatísticas que delineiam o perfil da população estudada, identificam a Parada Cardiopulmonar e avaliam os conhecimentos técnico-científicos dos profissionais, bem como a periodicidade dos treinamentos de RCP (Santos, 2018)

Os resultados revelam algumas lacunas no conhecimento e na prática da equipe de enfermagem, especialmente em relação à identificação e tratamento de

uma Parada Cardiopulmonar em crianças. Embora os profissionais sejam capazes de perceber com êxito a insuficiência respiratória em crianças, enfrentam dificuldades ao tentar identificar uma parada cardiopulmonar, o que pode ser atribuído à falta de treinamento adequado e atualização sobre as diretrizes mais recentes (Santos, 2018).

Um ponto crucial destacado no estudo é a necessidade de melhorar o conhecimento dos profissionais sobre o uso de medicações relevantes na parada cardiorrespiratória, direcionando para a compreensão da causa/efeito no organismo da criança. Além disso, a pesquisa ressalta a importância de treinamentos regulares e atualizados em RCP para toda a equipe de enfermagem, visando melhorar a capacidade de resposta em emergências (Santos, 2018).

O estudo conduzido por Oliveira *et al.*, (2019) foca na análise da padronização de fármacos nos carros de emergência de cinco hospitais públicos no nordeste do Brasil, conforme as recomendações da primeira Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Utilizando uma abordagem transversal, descritiva e quantitativa, os pesquisadores examinam 44 casos de emergência durante um período específico.

Os resultados revelam várias não conformidades na padronização de fármacos, incluindo a falta de fármacos recomendados, validade ultrapassadas e presença de fármacos potencialmente perigosos não padronizados. Essas deficiências podem aumentar o risco de eventos adversos graves que afetam a vida dos pacientes, além de potencialmente expor os profissionais a penalidades judiciais (Oliveira *et al.*, 2019).

O estudo destaca o papel crucial do enfermeiro na implementação de protocolos e processos assistenciais para garantir a segurança e a qualidade da intervenção durante a utilização do carro de emergência. Além disso, ressalta a importância da corresponsabilidade da equipe de saúde na implementação de metas institucionais efetivas, visando melhorar a conformidade com as diretrizes e, conseqüentemente, a segurança do paciente (Oliveira *et al.*, 2019).

O estudo de Rodrigues *et al.*, (2021) destaca a importância da enfermagem no manejo clínico da Síndrome Pós-Parada Cardíaca (SPPC), enfatizando a necessidade

de identificação precoce dos sinais clínicos dessa síndrome e a implementação de condutas que reduzam os riscos para os pacientes. A revisão integrativa da literatura revela que a enfermagem em UTI desempenha um papel crucial na estabilização do quadro clínico da SPPC, por meio de intervenções e educação continuada.

Os resultados apontam para algumas limitações na atuação da enfermagem frente à SPPC, incluindo a falta de padronização e escores específicos para essa enfermidade, bem como o dimensionamento inadequado da equipe. Destaca-se a importância da interação e cooperação entre a equipe de enfermagem para garantir um bom prognóstico para os pacientes (Rodrigues *et al*, 2021).

A pesquisa evidencia a necessidade de desenvolvimento de um protocolo clínico padrão para o reconhecimento e manejo adequado da SPPC, baseado em evidências científicas, visando a melhoria da prática clínica da equipe de enfermagem e a efetividade do cuidado prestado (Rodrigues *et al*, 2021).

O estudo de Rodrigues *et al*, (2021) destaca a importância da enfermagem no manejo clínico da Síndrome Pós-Parada Cardíaca (SPPC), enfatizando a necessidade de identificação precoce dos sinais clínicos dessa síndrome e a implementação de condutas que reduzam os riscos para os pacientes. A revisão integrativa da literatura revela que a enfermagem em UTI desempenha um papel crucial na estabilização do quadro clínico da SPPC, por meio de intervenções e educação continuada.

Os resultados apontam para algumas limitações na atuação da enfermagem frente à SPPC, incluindo a falta de padronização e escores específicos para essa enfermidade, bem como o dimensionamento inadequado da equipe. Destaca-se a importância da interação e cooperação entre a equipe de enfermagem para garantir um bom prognóstico para os pacientes (Rodrigues *et al*, 2021).

A pesquisa evidencia a necessidade de desenvolvimento de um protocolo clínico padrão para o reconhecimento e manejo adequado da SPPC, baseado em evidências científicas, visando a melhoria da prática clínica da equipe de enfermagem e a efetividade do cuidado prestado (Rodrigues *et al*, 2021).

O estudo realizado por Mesquita, Cunha e Silva (2021) aborda a importância de as habilidades necessárias para o enfermeiro realizar a reanimação

cardiopulmonar em UTI Neonatal. A revisão de literatura destaca a relevância da atuação qualificada dos profissionais de enfermagem na identificação precoce de complicações neonatais, como a parada cardiorrespiratória, e na realização de manobras de reanimação de forma adequada.

Os resultados ressaltam a necessidade de profissionais qualificados, capazes de identificar precocemente riscos ou instabilidades hemodinâmicas nos recém-nascidos e de realizar as intervenções necessárias para garantir a sobrevivência dos pacientes. A pesquisa aponta para a importância da educação continuada e do desenvolvimento de protocolos específicos para a prática da reanimação neonatal, visando uma assistência segura e de qualidade (Mesquita, Cunha e Silva, 2021).

O estudo conduzido por Melo *et al*, (2021) foca na prática da equipe de enfermagem durante a ressuscitação cardiopulmonar em recém-nascidos em parada cardiorrespiratória na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A revisão integrativa destaca a existência de diferentes práticas para a reanimação neonatal, bem como a falta de um protocolo único a ser seguido no ambiente de UTI neonatal.

Os resultados evidenciam a importância da resposta rápida e eficiente dos profissionais de enfermagem durante a ressuscitação neonatal, destacando a necessidade de conhecimento técnico-científico e aptidão técnica para garantir o sucesso das intervenções e o bom prognóstico dos pacientes. A pesquisa ressaltava a necessidade de educação continuada, treinamentos e desenvolvimento de protocolos específicos para orientar a prática da equipe de enfermagem na UTI neonatal (Melo *et al*, 2021).

O estudo conduzido por Silvério e Luvizotto (2023) ressaltava a importância do atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) e enfatiza a necessidade de ações organizadas e planejadas para diminuir as sequelas e melhorar os resultados do atendimento. A pesquisa destaca o papel primordial do enfermeiro na identificação precoce da PCR, no início das manobras de reanimação e na coordenação da equipe durante o atendimento, além do cuidado e apoio aos pais durante momentos de angústia.

Os resultados indicam que a PCR é um evento grave que requer atendimento rápido e de qualidade, destacando a importância da educação continuada para os profissionais de enfermagem na UTIP. A implementação de protocolos atualizados

e capacitações constantes da equipe são fundamentais para garantir um atendimento eficaz e com propriedade aos pacientes em PCR, aumentando suas chances de sobrevivência (Luvizotto, 2023).

O estudo conduzido por Feliciano *et al*, (2023) aborda a importância do preparo e da capacitação dos profissionais de enfermagem para o atendimento à parada cardiorrespiratória (PCR) na UTI. A pesquisa revela uma lacuna de conhecimento entre os profissionais entrevistados, com muitos deles incapazes de identificar corretamente uma PCR e desconhecedores das medicações e ritmos cardíacos relacionados à intercorrência.

Os resultados ressaltam a necessidade de aprimoramento dos conhecimentos teórico-científicos dos profissionais de enfermagem, seguindo protocolos e diretrizes estabelecidos pela American Heart Association (AHA) sobre suporte básico e avançado de vida. Além disso, destaca-se a importância das instituições de ensino e das redes hospitalares em reforçar as bases acadêmicas dos profissionais e manter uma equipe capacitada para prestar assistência de alta qualidade (Feliciano *et al*, 2023).

O estudo realizado por Cid *et al*, (2023) avalia a assistência do enfermeiro ao paciente sedado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Roraima, e os resultados destacam a importância da atenção com a sedação para garantir o conforto do paciente e evitar complicações durante a ventilação mecânica.

A pesquisa ressalta a necessidade de desenvolvimento de condutas que visem a melhoria das atividades dos enfermeiros, por meio de educação continuada e capacitações fornecidas pelos gestores, para garantir um cuidado com maior qualidade e atendimento às necessidades do paciente em sedação. A análise do estudo destaca a importância de uma abordagem integral do paciente e a necessidade de uma prática profissional competente para garantir um cuidado eficaz na UTI (Cid *et al*, 2023).

Em suma, os estudos destacam a importância da atuação qualificada da equipe de enfermagem em emergências, como a parada cardiorrespiratória, e ressaltam a necessidade de educação continuada, desenvolvimento de protocolos específicos e trabalho em equipe para garantir uma assistência segura e de qualidade aos pacientes, ambos os estudos enfatizam a importância do

conhecimento técnico-científico e da prática adequada da equipe de enfermagem em situações de emergência, bem como a necessidade de treinamento contínuo e atualizado para garantir uma resposta eficaz e segura em situações críticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados oferecem uma visão abrangente sobre o papel da enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória em diferentes contextos, como unidades de terapia intensiva pediátrica, unidades neonatais e unidades de terapia intensiva adultas. Uma convergência entre os autores é a ênfase na importância da capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, que deve abranger tanto conhecimentos teóricos quanto habilidades práticas.

Além disso, todos concordam com o papel central do enfermeiro na identificação precoce da PCR, coordenação das manobras de reanimação e suporte à equipe e familiares, outro ponto comum é a necessidade de protocolos e diretrizes claras para orientar o atendimento à PCR, baseados em evidências científicas e atualizados regularmente para refletir as melhores práticas clínicas.

No entanto, os estudos divergem em relação aos contextos específicos abordados e às lacunas identificadas. Enquanto alguns se concentram em UTIs pediátricas ou neonatais, outros destacam as dificuldades encontradas pelos profissionais de enfermagem em UTIs adultas, como a identificação correta da PCR e o conhecimento das medicações utilizadas.

Essas divergências indicam a necessidade de abordagens específicas para cada contexto e a importância de identificar e abordar lacunas no conhecimento e na prática profissional. Em resumo, os estudos oferecem insights valiosos sobre como a enfermagem pode desempenhar um papel crucial no atendimento à PCR, mas também destacam a importância contínua da educação e do desenvolvimento profissional para garantir um cuidado de qualidade e melhorar os resultados para os pacientes.

## REFERÊNCIAS

AMELOOT, Koen et al. Optimum Blood Pressure in Patients With Shock After Acute Myocardial Infarction and Cardiac Arrest. **Journal Of The American College Of Cardiology**, [S.L.], v. 76, n. 7, p. 812-824, ago. 2020. Disponível em:

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Dênia Rodrigues CHAGAS; Caroline Nayara Dias Vieira RAMOS; Jad Pontes LIMA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 01. Págs. 27-46. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32792079/>. Acesso em 30 dez. 2024.

CID, Vitória Lucas et al. Assistência do enfermeiro ao paciente sedado na unidade de terapia intensiva: percepção de profissionais. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 4, p. e12290-e12290, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12290>. Acesso em 30 dez. 2024.

DANKIEWICZ, Josef et al. Targeted hypothermia versus targeted Normothermia after out-of-hospital cardiac arrest (TTM2): a randomized clinical trial.:rationale and design. **American Heart Journal**, [S.L.], v. 217, p. 23-31, nov. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31473324/>. Acesso em 30 dez. 2024.

FELICIANO, Gabriel José et al. Conhecimento da equipe de enfermagem frente uma parada cardiorrespiratória em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Master-Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 15, 2023. Disponível em: <https://revistamaster.emnuvens.com.br/RM/article/view/427>. Acesso em 30 dez. 2024.

KILGANNON, Jonh Hope et al. Partial pressure of arterial carbon dioxide after resuscitatio from cardiac arrest and neurological outcome: a prospective multi-center protocoldirected cohort study. **Resuscitation**, [S.L.], v. 135, p. 212-220, fev. 2019.

Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0300957218310931>. Acesso em 30 dez. 2024.

MAURÍCIO, Evelyn Carla Borsari et al. Results of the implementation of integrated care after cardiorespiratory arrest in a university hospital. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, n. 1, p. e2993-3001, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/cHg5QnYDWc6gM7xJYyN559J/>. Acesso em 30 dez. 2024.

MELO, Krysnah Allen et al. REANIMAÇÃO NEONATAL: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/974>. Acesso em 30 dez. 2024.

MESQUITA, Thays Rizia dos Santos.; CUNHA, Fabíola Vieira.; SILVA, Andreia de Almeida. Atuação do enfermeiro na reanimação cardiorrespiratória em unidade de , n;terapia intensiva neonatal. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p.60190–60207, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/31510>. Acesso em 30 dez. 2024.

MIEIRO, Debora Bessa et al. Estratégias para minimizar erros de medicação em unidades de emergência: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**,

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Dênia Rodrigues CHAGAS; Caroline Nayara Dias Vieira RAMOS; Jad Pontes LIMA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 01. Págs. 27-46. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

v. 72, n. 1, p. 307-314. 2019. Disponível em: <http://scielo.br/j/reben/a/gMgPrcLkFvyq3VvCz6KJhKH/?lang=pt>. Acesso em 30 dez. 2024.

OLIVEIRA, Elizandra Cassia et al. Padronização de fármacos em carros de emergência nas unidades de terapia intensiva e emergência. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 22, p. 97-105, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388261155010/388261155010.pdf>. Acesso em 30 dez. 2024.

PEREIRA, Eric Rosa et al. Cuidados de enfermagem ao paciente pós-parada cardiorrespiratória: uma revisão integrativa. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 4, p. 1-10, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13861>. Acesso em 30 dez. 2024.

PULZE, Giovanna et al. Incidência e fatores associados à parada cardiorrespiratória nas primeiras 24 horas de internação em Unidades de Terapia Intensiva. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, v. 29, n. 1, p. 192-196. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1009728>. Acesso em 30 dez. 2024.

RODRIGUES, Mayara Cavalcante et al. Atuação da enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva em face da síndrome pós-parada cardíaca: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p.e377101220475-e377101220475, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20475>. Acesso em 30 dez. 2024.

SANTOS JÚNIOR, Augusto Dantas. Cuidados de enfermagem na pós-parada cardiorespiratória (PCR): uma revisão integrativa. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, p. 1-25, 2022. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/5163>. Acesso em 30 dez. 2024.

SANTOS, Elenito Bitencorth. Parada e Reanimação Cardiopulmonar em Criança: atuação da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica em hospital público de Vitória da Conquista–Bahia. **ID on line revista de psicologia**, v. 12, n. 39, p. 410-431, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/999>. Acesso em 30 dez. 2024.

SILVA, Cicero José; MAIA, Luiz Faustino dos Santos. Hipotermia em pacientes na pós parada cardiorrespiratória em unidade de terapia intensiva. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 39, p. 209-217, 2022. Disponível em: <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/699>. Acesso em 30 dez. 2024.

SILVA, Weslene Lima Figueira et al. Atuação do enfermeiro diante de uma parada

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Dênia Rodrigues CHAGAS; Caroline Nayara Dias Vieira RAMOS; Jad Pontes LIMA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE OUTUBRO - Ed. 67. VOL. 01. Págs. 27-46. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

cardiorrespiratória em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 26, 2021. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1012>. Acesso em 30 dez. 2024.

SILVÉRIO, Silvana; LUVIZOTTO, Jean. A importância do conhecimento técnico científico do enfermeiro na reanimação cardiorrespiratória em crianças internadas na unidade de terapia intensiva. **Anais de Iniciação Científica**, v. 20, n. 20, 2023. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/2649>. Acesso em 30 dez. 2024.